

# Perfil dos nonagenários do ambulatório de um hospital privado do Rio de Janeiro

Autores: Alessandra F. Barbosa, Aline Muller, Eduardo Magalhães da Costa e Roberto Alves Lourenço

## Objetivo:

Analisar o perfil dos idosos acima de 90 anos usuários de um ambulatório de Geriatria de rede privada de saúde na cidade do Rio de Janeiro.

## Introdução:

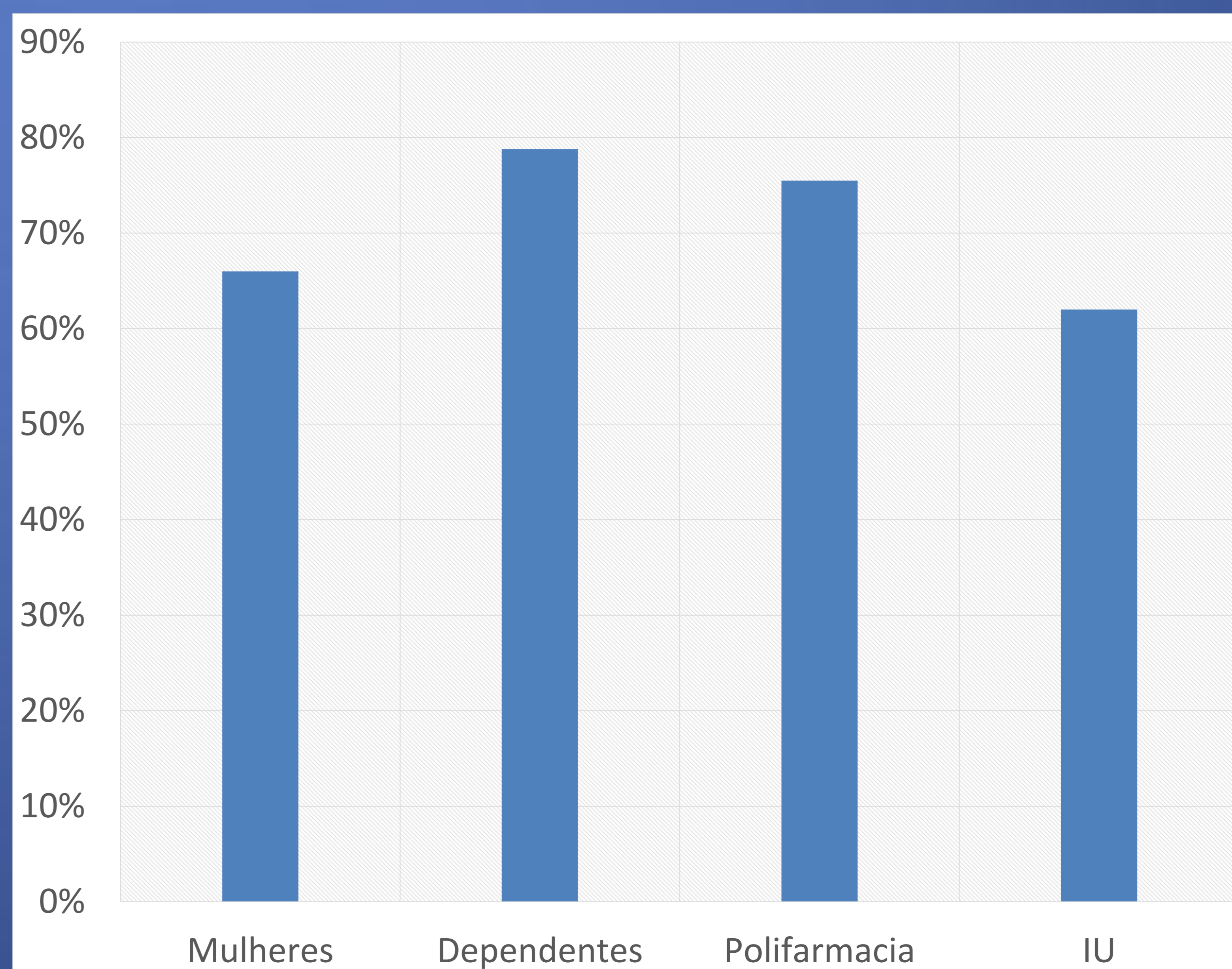
A dinâmica do envelhecimento vem refletindo na mudança da pirâmide populacional brasileira. A faixa etária dos muitos idosos é a que mais cresce no Brasil. O aumento da expectativa de vida acarreta o aumento da proporção de doenças crônicas não transmissíveis de longa duração na população. O conhecimento do perfil de morbidades e o acompanhamento longitudinal são fundamentais para as ações preventivas e de reabilitação.

## Métodos:

Estudo transversal, de caráter observacional, com coleta retrospectiva do prontuário eletrônico do paciente. Foram selecionados idosos acima de 90 anos, ou que completassem esta idade em 2017, de ambos os sexos, do ambulatório de Geriatria, no período de Janeiro de 2016 a março de 2017. Os dados foram armazenados em planilhas do Microsoft Office Excel.

## Resultados:

No período estudado foram atendidos 1085 idosos, destes 132(12,2%) tinham idade acima de 90 anos. A média de idade foi de 93,1 anos sendo 66% mulheres. A maioria apresentou dependência funcional para atividade instrumentais (78,8%), polifarmácia (75,8%) e incontinência urinária (62%). Metade da amostra tinha de 4 a 6 comorbidades. Chama a atenção a alta prevalência de pelo menos uma queda no último ano (32%). Observou-se também o uso de benzodiazepínicos (19%), constipação (20%) alteração do sono (37%), depressão (32,6%) e síndrome demencial (32,6%).



## Conclusão:

Observou-se que o sexo feminino é o que mais comparece às consultas, a maioria da amostra tem dependência funcional, polifarmácia e incontinência urinária. Destaca-se o perfil de vulnerabilidade dos nonagenários que procuram o serviço especializado em geriatria, caracterizando um subgrupo de pacientes idosos que potencialmente mais se beneficiam das intervenções geriátricas. É importante perceber que diante do aumento do grupo dos muito idosos, os profissionais de outras especialidades indicam uma os pacientes com este perfil para o nosso ambulatório